



**SIMPAR S.A.**

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20

NIRE 35.300.323.416

**COMUNICADO AO MERCADO**

A **SIMPAR S.A.** (“SIMPAR”), (B3: SIMH3), comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua subsidiária, **MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Movida”), anunciou no dia 17 de janeiro de 2021 a celebração do contrato de compra e venda (“Contrato”) visando à aquisição da **VOX Frotas Locadora S.A.** (“Vox”).

**Sobre a Vox e Racional Estratégico**

A Vox é uma empresa de Gestão e Terceirização de Frota (“GTF”) fundada em 1999 e com sede na cidade de São Paulo. Atua em todas as etapas do processo: aquisição, gestão e renovação do ativo. A frota da Vox é composta por todos os tipos de veículos leves, desde veículos de luxo (ex. Audi e BMW), sendo uma grande parte deles blindados, a veículos leves de carga (ex. Fiorino) e veículos leves de passeio (ex. Onix). Hoje a Vox possui uma frota de aproximadamente 1,8 mil veículos de idade média de 1,2 ano que estão distribuídos entre seus 57 clientes.

Em 2019, a Vox apresentou receita líquida de R\$47 milhões, EBITDA de R\$22 milhões, lucro líquido de R\$9 milhões e um índice de alavancagem de dívida líquida/EBITDA de 1,9 vezes. Os números não auditados de 2020 demonstram uma receita líquida de R\$53 milhões, EBITDA de R\$22 milhões, lucro líquido de R\$9 milhões e um índice de alavancagem de dívida líquida/EBITDA de 2,3 vezes, demonstrando a resiliência do negócio de GTF mesmo em períodos adversos.

Este movimento inorgânico está alinhado com a estratégia da Movida e da SIMPAR, que tem por objetivo a geração de valor, combinando preços compatíveis, crescimento e rentabilidade. A aquisição fortalece a Movida em nichos específicos de mercado, além de aumentar ainda mais a capacidade de encantar o cliente.

**Sobre a Transação**

O Contrato prevê a aquisição pela Movida da totalidade das ações de emissão da Vox pelo valor contábil de sua frota verificado na data de fechamento, acrescido de um prêmio de 12,5% (doze vírgula cinco por cento), resultando em um Enterprise Value (“EV”), o qual deverá ser ajustado para reduzir a dívida líquida, refletir ajustes de capital de giro e outros ajustes na data de fechamento da transação. Com base nas informações de outubro de 2020, o EV resultante seria equivalente a R\$89 milhões (oitenta e nove milhões de reais). O preço será pago em dinheiro, sendo 50% à vista e 50% no 1º aniversário da transação.

A implementação da operação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais nesse tipo de operação.

São Paulo, 18 de janeiro de 2021.

**Denys Marc Ferrez**

Vice Presidente Executivo de Finanças Corporativas e

Diretor de Relações com Investidores